

415 - BOAS PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO: ESTRATÉGIA DE MELHORIA ASSISTENCIAL PARA O ENFERMEIRO

Tipo: POSTER

Autores: SABRINA MEIRELES DE ANDRADE (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MANUELA COSTA MELO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), LEILA BERNARDA DONATO GÖTTENS (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), DIRCE GUILHEM (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

INTRODUÇÃO: A Lesão por pressão é considerada um evento adverso evitável sendo um indicador de qualidade da assistência prestada nos serviços saúde¹. É o evento mais notificado no ranking do Ministério da Saúde/Anvisa no relatório 2020-2021 e preocupa gestores e especialistas dentro das instituições públicas e privadas. A lesão por pressão ocorre rapidamente, e necessita de intervenção precoce para que não evolua para danos irreversíveis e ao óbito (never events)². Pelo fato da lesão por pressão ser um evento adverso mais debatido nas instituições de saúde, faz-se necessário estratégias de melhorias assistenciais¹. A tecnologia educacional reestrutura o ensino e aprendizagem, e é uma ferramenta que permite maior aproximação com a cultura digital tornando o processo educativo mais dinâmico e ativo, podem ser exemplificadas por meio de recursos digitais que incluem desde dispositivos eletrônicos como smartphones, tablets, softwares educacionais, e-book, entre outros³. Estudos de validação estão cada vez mais frequentes no Brasil e validar a tecnologia propõe-se contribuir, inovar e buscar soluções aprimoradas, traz benefícios como celeridade e padronização da assistência ao paciente com risco e no tratamento da lesão por pressão⁵. A produção de materiais educacionais e sua validação por especialistas e pelo público-alvo, permitem identificar e desenvolver os aspectos que evidenciam a sua legibilidade, oferece maior confiabilidade³. Este estudo justifica-se pela importância da utilização da tecnologia educacional, pelo profissional da enfermagem, no auxílio de suas tarefas da maneira eficiente e sistematizada na prevenção e tratamento da lesão por pressão, baseado em diretrizes e consensos atualizados mundialmente. Diante disso, levantou-se o seguinte questionamento: qual o processo percorrido para produção e validação da tecnologia educacional, no formato digital (e-book), de prevenção e tratamento dos pacientes com lesão por pressão com o público alvo? **OBJETIVO:** Produzir e validar tecnologia educacional destinada à prevenção e tratamento de pacientes com lesão por pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de Pesquisa metodológica⁴. Estudo realizado no hospital público de ensino, do Distrito Federal, é referência no cuidado de pessoas vítimas de queimaduras; possui aproximadamente 450 leitos disponíveis, 20 leitos na terapia intensiva. Há atuação de diversos profissionais de saúde, de diversas especialidades, sendo a equipe de enfermagem composta por aproximadamente 160 enfermeiros e 426 técnicos de enfermagem. O estudo foi desenvolvido entre novembro 2020 a outubro de 2022. Realizou-se duas grandes fases: primeira, revisão integrativa de literatura e produção da tecnologia; e segunda, validação de conteúdo e de aparência da tecnologia. Na Revisão de literatura buscou-se responder a questão norteadora: quais as evidências científicas que abordam estudos sobre a tecnologia de em saúde utilizada na prevenção e cuidado de lesões por pressão em indivíduos. Na produção da tecnologia utilizou-se das informações coletadas na revisão de literatura e nos guideline atualizados, para a composição do material educacional. Nas subfases da validação, a amostra populacional foi escolhida por conveniência. Nessas duas subfases, o convite foi enviado aos participantes, e explicado sobre proposta da tecnologia, objetivo do estudo, e sobre os pesquisadores, e caso fosse aceito, eram enviados, via Google Forms®, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o questionário Likert com os itens de caracterização social e profissional, itens de validação do material, e a tecnologia propriamente dita. Na subfase validação de conteúdo, os juízes foram identificados pelo currículo, na plataformaattes. E na subfase validação com o público alvo, os enfermeiros, o contato realizou-se por meio do coordenador do serviço hospitalar, e esse disponibilizou a lista com nomes e telefone. Para a caracterização social e profissional utilizou-se o mesmo questionário com os juízes e o público alvo. Para validação dos aspectos da tecnologia, cada participante respondeu ao questionário no formato Likert, elaborado exclusivamente para este estudo, cujas respostas variavam com 5 pontos

(discordo, discordo parcialmente, concordo e nem discordo, concordo parcialmente e concordo). Em cada questão havia um espaço destinado a comentários referente ao tópico validado. A análise dos dados realizou-se por meio do programa Microsoft® Excel, e com a importação do banco para o Statistical Package for the Social Sciences (IBM SPSS), versão 23.0. Na validação de conteúdo, foram analisados o Índice de Validade de Conteúdo e coeficiente Kappa modificado. Foram considerados itens válidos, aqueles que apresentaram Índice de Validade de Conteúdo $\geq 0,705$. Na validação da aparência, optou-se também pelo Índice de Validade de Conteúdo, para verificar se a proporção de avaliadores é ou não estatisticamente igual ou superior ao valor pré-determinado; o teste Exato de Distribuição Binomial foi realizado, considerando significância de $p > 0,05$ e proporção de 0,80 de concordância, ao final, verificou-se a confiabilidade pelas estimativas do Coeficiente de Correlação Intraclasse, no intuito de mensurar a concordância entre mais de dois avaliadores, e seus intervalos de 95. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, n. CAEE 43001821.6.0000.5553 e n. Parecer: 4.634.269, pesquisa pautada na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, onde assegurou-se privacidade e sigilo dos envolvidos. Desenvolvido mediante a concessão do Fomento CAPS/COFEN SEI: 23038.003577/2020-01, ao Programa de Mestrado Profissional, da Escola Superior de Ciências da Saúde. RESULTADOS: O desafio na enfermagem é poder integrar a tecnologia ao cuidado, e considerar seus diversos constituintes: social, econômico, político e educativo. A função da tecnologia é ajudar a organizar e processar informações¹⁻². O processo de validação da tecnologia é fundamental, tendo em vista a responsabilidade do pesquisador em disseminar conteúdo com qualidade e segurança³. Na subfase da revisão de literatura, identificou-se estudos que foram divididos em duas abordagens temáticas: tecnologia em saúde para prevenção e tratamento da lesão por pressão e tecnologia em saúde para capacitação/treinamento profissional. Verificou-se que a informação, quando transmitida de maneira acessível e disseminada, facilita com que a prevenção, favorece a redução de ocorrências de lesões, pelo fato de serem diagnosticadas de maneira precoce e assim promove tratamento eficaz, a maior contribuição do estudo de revisão envolveu a questão do agrupamento entre os conceitos teóricos sobre lesão por pressão, os grupos de maior incidência e as terapias adequadas ao tratamento. Após a revisão seguiu-se a subfase, produção da tecnologia e, assim, foram escolhidas e organizadas as ilustrações, o layout, o design e a composição do conteúdo. A segunda fase, validação de conteúdo, 15 juízes especialistas, e de aparência, 70 enfermeiros. A validação com especialistas identificou a média do tempo de trabalho na área de 14,3 anos (DP=7,3 anos), sendo observado um tempo mínimo de 6 anos e máximo de 32 anos. Além disso, a média das idades foi de 40,1 anos (DP=8,4 anos), todos os itens apresentaram Índice de Validade de Conteúdo acima de 70%. O coeficiente Kappa variou de 0,722 a 1,000. Dessa maneira, o material foi considerado válido. Na validação com o público-alvo, observou-se a prevalência do sexo feminino (62; 88,6%), na faixa etária dos 30 aos 40 anos (47; 67,1%). Com relação aos dados profissionais, a grande maioria era formada em enfermagem (58; 82,9%) há 10 a 15 anos (38; 54,3%), com título de especialista (53; 75,5%) e atuavam, principalmente, na clínica médica (26; 37,1%) e tempo de trabalho na área de 10 a 15 anos (36; 51,4%). Todos os participantes afirmaram possuir conhecimento nos guidelines e consensos internacionais atualizados na temática, todos validaram com Índice global de 0,99, itens discordantes significativamente $p > 0,05$, e boa confiabilidade 0,768, atestada por seu intervalo de confiança (IC95% = 0,709-0,801). Após a validação realizou-se ajustes e a tecnologia foi aprimorada em formato digital (e-book) com acessibilidade por meio de dispositivos eletrônicos. CONCLUSÃO: As evidências de validade identificadas, foram satisfatórias, classificando-a como ferramenta de apoio educacional de qualidade e segurança para profissionais de enfermagem para sua utilização nos diversos serviços de saúde do Distrito Federal, Brasil. Este estudo reforçou que o processo de trabalho na saúde precisa cada vez mais de investimento, segurança e inovação por meio do uso de tecnologia educacional para auxiliar o enfermeiro na tomada de decisão de maneira eficiente e eficaz na gestão da prevenção e tratamento da lesão por pressão. Faz-se necessário investir em mudança de cultura que reflete no compromisso dos profissionais como equipe multidisciplinar, por meio de uma prática baseada em evidências identificar fatores de risco e elaborar um plano de ação, por meio do engajamento da equipe e ações de educação

permanente. As limitações identificadas foram: a produção científica escassa sobre validação de tecnologia educacional para prevenção e tratamento da lesão por pressão, e que se limita a estudos não analíticos e pautados em opiniões de experts, e o quantitativo de participantes, a pandemia causada pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (SARS-CoV-2), dificultou o contato pessoal com os especialistas, no intuito de aplicar, tirar dúvidas e cobrar o preenchimento do formulário. Observou-se que mesmo com essas limitações a tecnologia apresentou potencialidade na assistência ao paciente com lesão por pressão. Há o planejamento de apresentar na rede de atenção hospitalar das Instituições de saúde, do Distrito Federal, este e-book, por meio dos núcleos de educação continuada, comissões de cuidados com a pele em parceria com os núcleos de qualidade e segurança do paciente e posteriormente avaliar o custo-efetividade e sua eficácia na prevenção e tratamento da lesão por pressão em pacientes internados nos serviços de saúde.